

## **MAIS CARNE, MENOS EFEITO ESTUFA**

Ao contrário do que se poderia esperar a redução de gases de efeito estufa, (GEE) emitidos pela pecuária bovina poderá vir pelo aumento da produção, e não pela redução da atividade. Essa revelação vem de um estudo feito por pesquisadores do Brasil e da Escócia publicado na *Nature Climate Change*.

Os autores desenvolveram o modelo matemático para avaliar os impactos ambientais da variação do consumo de carne. O aumento da demanda por carne e a implantação de políticas de controle do desmatamento servem como estímulo à intensificação das áreas de pastagens.

Com a recuperação de pastagens degradadas, aumentam os estoques de carbono no solo, o que seria suficiente para contrabalançar a elevação das emissões dos animais. O diferencial do estudo foi o uso de método inovador, chamado de avaliação do ciclo de vida consequencial, informa o pesquisador da Embrapa Informática Agropecuária, Luís Gustavo Barioni. “Incluimos na contabilidade as emissões de GEE de todos os processos relativos à produção pecuária, permitindo assim o cálculo da pegada de carbono da carne bovina em cada cenário trabalhado pelo modelo”. O que é respaldado pela pesquisadora Marília Matsuura, da Embrapa Meio Ambiente.

Esse estudo vem ressaltar a importância do Brasil acelerar a modernização da sua pecuária através dos sistemas integrados lavoura-pecuária-floresta (ILPF), com binados com o sistema de plantio direto (PD) e a fixação biológica de nitrogênio (FBN).

Para tanto, é fundamental que os estados, através dos seus comitês de Agricultura de Baixo Carbono (Programa ABC), formem parcerias com os municípios para viabilizar a implantação desses respectivos sistemas de integração que levam a um quadruplo ganho: aumento da produtividade da pecuária, aumento da produção agrícola e florestal, da conservação do solo, e da preservação do meio ambiente.

Na preservação ambiental também se tem um ganho quadruplo: reduz-se a área de produção com a pecuária, aumentando-se a produção, equilibram-se as emissões de GEE, com o acúmulo de carbono no solo, e não haverá avanço no desmatamento na área de floresta.